

BIEL Light + Building 2015

Por Adriano Degra
Fotos: Rubens Campo

Feira atrai expositores de 14 países e mais de 27 mil visitantes

A 14ª EDIÇÃO DA BIEL LIGHT + BUILDING BUENOS AIRES, Bienal Internacional da Indústria Elétrica, Eletrônica e Luminotécnica, aconteceu de 15 a 19 de setembro de 2015, no La Rural Predio Ferial, e contou com a participação de 232 expositores de 14 países e mais de 27 mil visitantes. A instabilidade econômica que a Argentina vem sofrendo nos últimos anos afetou diretamente o evento. “Passamos por um momento complicado em termos financeiro e econômico, fizemos um grande esforço

para conseguir proporcionar uma feira de qualidade ao nosso público e estamos muito felizes em observar que várias empresas trouxeram muitas novidades em relação a luminárias e também fontes de luz”, disse Fernando Gorbarán, CEO Presidente da Messe Frankfurt Argentina.

Diante deste cenário nacional, o ramo de iluminação também sofre consequências e a feira é o grande termômetro para os profissionais envolvidos terem uma ideia de como está o setor.



No dia 17 de setembro aconteceu o 14º Congresso Técnico Internacional para a Indústria Elétrica, Eletrônica e de Luminotécnica, onde estudantes e profissionais puderam acompanhar palestras sobre os setores. As palestras destinadas a área de iluminação tiveram início na parte da manhã, fora do horário da feira, e os temas abordados ficaram por conta de luminárias LED; o uso do LED em espaços públicos e viários; medições fotométricas e apresentação de cursos acadêmicos. A sala ficou completamente lotada, em sua maioria por argentinos, evidenciando o grande anseio de informações técnicas por parte dos profissionais “hermanos”.

Ministra da indústria Argentina, Debora Giorgi, prestigiou a cerimônia de inauguração do evento. Além da autoridade, compareceram Jorge Luis Cavanna, presidente da Cadieel (Câmara Argentina de Industrias Eletrônicas, Eletromecânicas e Luminotécnicas); Fernando Gorbarán, CEO Presidente da Messe Frankfurt Argentina; e Enrique Greenberg, presidente da Casel (Câmara Argentina de Segurança Eletrônica). A plateia contou ainda com as presenças de Paula Español, subsecretária de comércio exterior; Fernando Peirano, subsecretário de ciência política, tecnologia e inovação; e Raúl Baridó, subsecretário de transporte ferroviário.



“Um dos grandes problemas da Argentina é que as empresas não expõem dados de mercado. Portanto, não temos como especificar quantos milhões de dólares ou pesos foram gerados no setor de iluminação em cada ano. Sendo assim, a BIEL Light + Building Buenos Aires é uma grande oportunidade de verificar as empresas que estão presentes e fazer uma avaliação do ramo luminotécnico”, afirmou Luis Schmid, presidente da Associação Argentina de Luminotécnica.

Mesmo diante deste cenário preocupante, é possível encontrar empresas que prosperam e vislumbram alcançar voos mais altos. “Somos uma empresa de fabricação nacional focados no mercado interno, onde lideramos o ramo de iluminação subaquática para piscinas ou fontes. Estamos preparados para exportar nossos produtos para o Mercosul e todo o continente americano, porém, precisamos que o nosso país ajude nesse processo”, disse Martín Ezequiel Rodrigo, gerente de vendas da Beltram Iluminación.

Para celebrar a BIEL Light + Building Buenos Aires 2015, houve uma festa de confraternização – após o término do primeiro dia de evento – para os expositores no Pavilhão 8 (Opera Pampa) do La Rural Prédio Ferial. Regada a bons vinhos e acompanhada da tradicional carne argentina, a comemoração teve também a participação de um show de stand up com o multifacetado artista local Carlos Garcia, que além de realizar sátiras com personalidades marcantes de toda parte do mundo, cantava e tocava vários instrumentos musicais.



Atingir o mercado brasileiro de iluminação também é uma meta para aqueles que desfrutam de um bom momento. “Somos uma empresa familiar, focamos na produção de luminárias de madeira, de forma artesanal, e abastecemos todo o mercado de iluminação argentino. Em nosso país temos a única fábrica de luminárias com este material e temos o interesse de participar do mercado luminotécnico no Brasil também. Foi muito importante participarmos desta edição da BIEL Light + Building Buenos Aires”, disse Carina Gisela Bartolotta, gerente da Carilux.

As empresas chinesas também marcaram presença, com alguns estandes bem produzidos e obviamente focados na tecnologia LED. “Tivemos que buscar um equilíbrio entre a

quantidade de expositores chineses; afinal, se permitirmos eles ocupam toda a feira e esse não é o nosso objetivo. Queremos que todos os 14 países presentes tenham espaço para expor seus produtos e, com isso, os visitantes tenham a possibilidade de conhecer produtos de diferentes conceitos”, disse Fernando.

5ª Rodada Internacional de Negócios da Elétrica, Eletrônica e Iluminação e perspectivas para o futuro

Entre os dias 16 e 18 de setembro ocorreu a 5ª Rodada Internacional de Negócios da Elétrica, Eletrônica e Iluminação, no espaço La Rural Trade Center. Neste local houve 223 reuniões de negócios entre 37 empresas



Especializada na fabricação de produtos destinados a iluminação subaquática, a Beltram Iluminación esteve presente na edição 2015 da feira.

232 expositores de 14 países marcaram presença na 14ª edição da BIEL Light + Building Buenos Aires.



argentinas e de outros países.

Ainda de acordo com o CEO Presidente da Messe Frankfurt Argentina, para a próxima edição existe o interesse em realizar alguma parceria envolvendo lighting designers brasileiros e argentinos. “Acredito que existe espaço para maior integração entre Brasil e Argentina nesse sentido, e tenho

esperança de que na próxima edição os dois países estejam melhores economicamente e consigamos, com auxílio da revista Lume Arquitetura, realizar um Fórum Latino-Americano de Lighting Designers”, projetou Fernando. A próxima edição da Biel + Light Building Buenos Aires acontecerá de 12 a 16 de setembro de 2017. ◀

Mercado econômico é sensível aos acontecimentos políticos

Fernando Gorbarán, CEO Presidente da Messe Frankfurt Argentina, recebeu gentilmente a Lume Arquitetura na sala de imprensa e falou sobre as dificuldades de realizar o evento neste ano de 2015 e de algumas peculiaridades da feira.



Você acredita que dependendo dos resultados das urnas a situação do setor de iluminação argentino pode melhorar? Assim como no Brasil, o mercado econômico argentino é muito sensível aos acontecimentos políticos e algumas empresas demoram um pouco mais para tomarem suas decisões, esperando a conclusão do processo eleitoral. Portanto, seja qual for o resultado das urnas, acredito que o mercado luminotécnico melhorará naturalmente após este período.

Qual o motivo de ter apenas profissionais argentinos ministrando as palestras?

Isso depende um pouco das empresas expositoras, pois os profissionais que ministram as palestras trabalham com elas e as corporações que não são argentinas preferem designar especialistas locais, até mesmo por questões de “logística”. Mas, no futuro, esperamos ter novidades quanto a isso.

O público argentino aceita a tecnologia chinesa?

Sim. Como em todos os mercados existem os produtos bons e ruins e os LEDs chineses tiveram uma evolução muito grande nos últimos tempos. Além disso, as empresas nacionais fazem uma integração importante com o mercado chinês através da aquisição de componentes para a produção de seus produtos.

O que melhorar para a próxima edição?

Necessitamos que as condições macroeconômicas evoluam positivamente para termos possibilidade de receber um número maior de visitantes e oferecer mais novidades em produtos. Temos a esperança de que as coisas irão melhorar e conseguiremos obter melhores resultados na próxima edição.